

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais

Departamento de antropologia

Disciplina: Tópicos Especiais 5 (DAN007): Antropologia da dádiva

Prof. Luiz Eduardo Abreu

1º semestre de 2023

1 Ementa

O curso discute os desdobramentos para a teoria antropológica do “Ensaio sobre a dádiva” de Marcel Mauss. Em que medida a dádiva poderia servir para pensar a sociedade contemporânea?

2 Programa

Alguns textos estão citados no original apenas pela conveniência da minha base de dados. Há versões para o português ou espanhol de todos eles. As aulas basear-se-ão na leitura e na discussão dos textos do programa. Para o aproveitamento do curso é fundamental a leitura prévia dos textos propostos para a aula. A bibliografia abaixo pode sofrer alterações ao longo do semestre. Eventuais mudanças serão discutidas em sala de aula com @s alun@s.

2.1 O fato social total

(1) Émile Durkheim. *As formas elementares da vida religiosa. O sistema totêmico na Austrália*. Coleção Tópicos. São Paulo: Martins Fontes, 1996. ISBN: 85-336-0515-3. Leremos: Conclusion (pp.: 593-638). (Há versões para o português).

(2) Marcel Mauss. “Essai sur le don forme et raison de l’échange dans les sociétés archaïques”. Em: *Sociologie et anthropologie*. Paris: Presses Universitaires de

France, 1968, pp. 143–279.

(3) Louis Dumont. *O Individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985. Leremos: “Marcel Mauss: uma ciência em devenir” (pp.: 179-199)

2.2 Uma interpretação simbólica da troca

(4) Claude Lévi-Strauss. *Introduction à l'œuvre de Marcel Mauss*. City, 1968. Leremos: partes II e III.

(5) Maurice Merleau-Ponty. *Signos*. Coleção tópicos. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Leremos: “De Mauss a Claude Lévi-Strauss” (pp.: 123-136).

(6) Patrice Maniglier. ““De Mauss a Claude Lévi-Strauss”, cinquenta anos depois: por uma ontologia Maori”. Em: *Cadernos de Campo* 22 (2013), pp. 163–179. DOI: DOI:10.11606/issn.2316-9133v22i22p163-179.

(7) Maurice Godelier. *O enigma do dom*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. ISBN: 8520005454. Leremos: “O legado de Mauss” (pp.: 19-162).

(8) Luiz Eduardo Abreu. “Um enigma deste mundo”. Em: *Anuário Antropológico* 96 (1997), pp. 239–264.

(9) Lygia Sigaud. “As vicissitudes do ”ensaio sobre o dom””. Em: *Mana* 5.2 (1999), pp. 89–123. ISSN: 0104-9313. DOI: 10.1590/S0104-93131999000200004.

2.3 A troca das palavras das mulheres e das coisas

(10) Claude Lévi-Strauss. *As estruturas elementares do parentesco*. 2^a. Antropologia. Petrópolis: Vozes, 1982. Leremos: “V. O princípio da reciprocidade” (pp. 92-107). E Simone de Beauvoir. “As Estruturas Elementares do Parentesco, de Claude Lévi-Strauss”. Em: *Campos — Revista de Antropologia Social* 8.1 (2007),

pp. 183–189. ISSN: 2317-6830. DOI: 10.5380/cam.v8i1.9547.

(11) Claude Lévi-Strauss. *As estruturas elementares do parentesco*. 2ª. Antropologia. Petrópolis: Vozes, 1982. Leremos: “XV. Os doadores de mulheres” (279-299).

(12) Pierre Bourdieu. *O senso prático*. Coleção Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2009. Leremos: “5. A lógica da prática” (pp.: 133-163); “6. A ação do tempo” (pp.: 164-186).

(13) Marilyn Strathern. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Gêneros & Feminismos. Campinas: Editora Unicamp, 2006. ISBN: 85-268-0721-8. Leremos: “7. Algumas definições” (pp.: 261-286); “Relações que separam” (pp.: 287-332)

2.4 A dádiva e o utilitarismo

(14) Karl Polanyi. *A grande transformação: as origens da nossa época*. 4ª. Rio de Janeiro: Campus, 2000. ISBN: 8535205985. Leremos: “3. Habitação versus progresso” (pp.: 51-61); “4. Sociedades e sistemas econômicos” (pp.: 62-75); “5. Evolução do padrão de mercado” (pp.: 76-88).

(15) Jacques T Godbout. “Introdução à dádiva”. Em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 13.38 (1998), 39–52. ISSN: 0102-6909. DOI: 10.1590/S0102-69091998000300002.

(16) Alain Caillé. “O princípio de razão, o utilitarismo e o antiutilitarismo”. Em: *Sociedade e Estado* 16.1-2 (2001), pp. 26–56. ISSN: 0102-6992.

(17) Alain Caillé. “Nem holismo nem individualismo metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva”. Em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 13.38 (1998), pp. 5–38. ISSN: 0102-6909.

2.5 Reciprocidade negativa e reconhecimento

(18) Marshall Sahlins. *Economía de la Edad de Piedra*. 2^a. Madrid: Ediciones Akal, 1983. ISBN: 9788473392808. Leremos: “Sobre la sociología del intercambio primitivo” (pp.: 203-252).

(19) Luís Roberto Cardoso de Oliveira. “Honra, dignidade e reciprocidade”. Em: *Série Antropológica* 344 (2004), pp. 1–16.

2.6 Dádiva e política

(20) Karina Kuschnir. “Antropologia e política”. Em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 22.64 (2007), pp. 163–167. ISSN: 0102-6909. DOI: 10.1590/S0102-69092007000200014. E Luiz Eduardo Abreu. “A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional”. Em: *Mana — Estudos de Antropologia Social* 11.2 (2005), pp. 329–356. DOI: 10.1590/S0104-93132005000200001.

(21) Luiz Eduardo Abreu. “Crônica do nosso mau destino”. Em: *No prelo* (2023).

3 Avaliação

A avaliação do curso será sobre um trabalho final, entregue no final do semestre em data a ser combinada em sala de aula. Espera-se do aluno um texto de 5 a 10 páginas, com correta citação bibliográfica. O tema do trabalho final é livre, todavia o trabalho tem de obrigatoriamente dialogar com os textos, as preocupações e as discussões de sala de aula.

Todos os trabalhos da disciplina serão entregues e corrigidos via a plataforma <https://www.turnitin.com>. O aluno devera inscrever-se na plataforma (a inscrição é gratuita) e, depois, matricular-se no curso. Identificação da aula: 38350737. Chave de matrícula: dan2023.

4 Comunicação do curso

A comunicação da disciplina será pelo WhatsApp. O link para inscrever-se no grupo é <https://chat.whatsapp.com/E08FxuoYiby6NVYBxY4t4s>

Alternativamente, é possível utilizar o QR CODE abaixo.

